

Estudo preliminar de novos marcadores inflamatórios em cavalos hospitalizados: IL6 e MMP9

Tomás Casqueiro¹, José Prazeres^{1,2}, Gesiane Ribeiro^{1,2,3}, Ana Lima^{1,2,3}, Filipe R. Ramos^{4,5}, Tiago Mendonça^{1,2,3}

¹ Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa

² I-MVET - Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa

³ CECAV - Centro de Investigação Animal e Veterinária, Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa

⁴ CEAUL - Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa

⁵ Faculdade de Ciências Sociais e Tecnologia, Universidade Europeia

Objetivos: Marcadores inflamatórios como a interleucina 6 (IL-6) e a metaloproteinase de matriz 9 (MMP-9) são amplamente reconhecidos na medicina humana e veterinária como marcadores de inflamação. O objetivo deste estudo foi investigar estes marcadores em cavalos hospitalizados, no momento da admissão e da alta, assim como a sua correlação entre diferentes amostras biológicas: sangue e saliva.

Materiais e Métodos: Foram hospitalizados 15 cavalos para procedimentos eletivos. Realizaram-se duas colheitas de sangue e duas de saliva (dia 1=admissão; dia 5=alta), de acordo com o protocolo hospitalar em vigor. A recolha de sangue foi realizada em tubos Vacutainer EDTA[®], enquanto a saliva foi recolhida em salivettes[®]. As amostras foram conservadas refrigeradas até à entrega no laboratório e, em seguida, congeladas a -80 °C, para posterior análise laboratorial. As análises foram realizadas com recurso a kits ELISA: Human IL-6; Equine MMP-9. Foram realizados testes *t* para comparar os resultados entre os dias 1 e 5 e correlações de *Pearson* para compreender a relação das concentrações dos marcadores no sangue e na saliva.

Resultados: Relativamente ao teste *t*, os dados não apresentaram variabilidade entre a admissão e a alta ($p > 0,05$). Observou-se uma tendência para uma correlação positiva da IL-6 na admissão ($r = 0,477$; $p = 0,062$). Os restantes resultados não foram significativos.

Conclusões: A ausência de alterações entre a admissão e a alta poderá ser justificada pelo carácter eletivo dos procedimentos realizados nos cavalos incluídos. Seria interessante repetir estas análises em cavalos hospitalizados com condições inflamatórias evidentes. O estudo tem como limitação a dimensão da população, acrescida pelo facto de se ter observado um desvio padrão considerável, podendo ser a causa da ausência de correlação de MMP-9 e IL-6. A continuação deste estudo ajudará a compreender melhor a correlação destes marcadores nas diferentes matrizes biológicas.

Palavras-chave: Inflamação; hospitalização; equinos; IL-6; MMP-9

Financiamento: I-MVET